



O IMPACTO DO LUTO PELA MORTE DE UM FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM TEA NÍVEL 1

PAULO VICTOR SANTOS NASCIMENTO; ALINE BRANDÃO DO NASCIMENTO

Introdução: O presente artigo propõe-se a investigar os impactos do luto pela morte de um familiar no desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1. Destaca-se que o luto afeta diretamente a vida dos indivíduos de maneira geral e, quando experienciado por crianças com TEA, pode desencadear implicações mais abrangentes no processamento da perda, visto que essas pessoas apresentam déficit na modulação emocional e na adaptação a modificações de rotina, tornando pertinente uma intervenção terapêutica qualificada. **Objetivo:** Este estudo visa entender como o processo de luto por perda parental pode impactar em defasagens já presentes por conta do TEA, como a inabilidade emocional e cognitiva. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, com análise sistemática nas bases de dados SciELO e PePSIC, abrangendo artigos publicados entre 2004 e 2024, disponíveis em português, inglês e espanhol. Ora, selecionaram-se estudos que discutem os efeitos do luto e a neuroanatomia do TEA, especialmente no nível 1 de suporte, incluindo as nuances das perspectivas emocionais e cognitivas. **Resultados:** O estudo teve como objetivo investigar os impactos da perda irreversível de um familiar no âmbito cognitivo e emocional de uma criança com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) nível 1. Os resultados indicaram que o luto afeta a regulação emocional e as funções executivas, como atenção e memória de trabalho, especialmente após a ausência de uma figura significativa. Assim, as dificuldades são acentuadas por defasagens anatômicas preexistentes, que se evidenciam pela sobrecarga e inabilidade emocional. **Conclusão:** Este trabalho conclui que o luto pela morte de um familiar impacta significativamente as áreas cognitiva e emocional, que já apresentam defasagens devido às alterações neuroanatômicas associadas ao transtorno. Além disso, a resistência a mudanças desempenha um papel central no sofrimento gerado. Por fim, a intervenção precoce e o apoio psicológico mostram-se eficazes para amenizar os efeitos e facilitar a adaptação do indivíduo ao processo de luto.

Palavras-chave: **AUTISMO; PERDA; DEFASAGENS**